

# OFÍCIO DE TREVAS NA SEXTA-FEIRA SANTA

**COMENTARISTA** — O ofício de Trevas é a oração do Ofício Divino da Quinta-feira, Sexta-feira e Sábado da Semana Santa, expressando de modo admirável, através das orações, salmos, lamentações, leituras e responsórios, os sentimentos que animaram Nosso Senhor Jesus Cristo na sua Paixão.

Segundo uma tradição dos primeiros cristãos, as 15 velas acesas no grande candelabro triangular, colocado do lado direito do altar para o canto do Ofício Divino, são apagadas, sucessivamente, pelo acólito no final de cada salmo, exceto a última vela do castiçal.

Estas velas, que assim vão se apagando, representam a glória de nosso Senhor Jesus Cristo que vai também se apagando pelo abandono e pelo sofrimento em sua Paixão.

Dentro da Semana Santa, esta é mais uma celebração de reflexão, silêncio e interiorização: Cristo vai morrer! Na esperança d'Aquele que há de morrer e, assim, ressuscitar, em pé, com o espírito orante, acompanhemos em silêncio.

*(Entrada do Oficiante em silêncio,  
reza-se em voz baixa o Pai Nosso, Ave Maria e o Credo.)*

## PRIMEIRO NOTURNO

**COMENTARISTA** — Além dos salmos diretamente messiânicos, isto é, referente ao Messias, há outros que proximamente e diretamente se referem a Davi como figura do Divino Prometido e mais perfeitamente se aplicam a este que ao próprio Davi. O salmo 68 é um destes; talvez inspirado a Davi quando perseguido pela morte de Saul. Descreve o justo que sofre os mais graves ultrajes, as mais cruéis perseguições, mas consciente que o faz pela causa de Deus a quem recorre. É uma hora de sofrer pelo zelo da causa de Deus; unamo-nos, pois, a Cristo que sofre. Meditando as suas amarguras, as nossas se desvanecerão. Em nossas tribulações recorramos à meditação deste belo salmo.

### Salmo 68(69)

#### O zelo pela vossa casa me devora

*Deram vinho misturado com fel para Jesus beber (Mt 27,34).*

**Ant.** O zelo por vossa casa me devora  
e os ultrajes dos **que** vos insultam caem sobre **mim**.

— <sup>2</sup> Salvai-me, ó meu Deus, porque as águas \*  
até o meu pescoço já chegaram!

— <sup>3</sup> Na lama do abismo eu me afundo \*  
e não encontro um apoio para os pés.

— Nestas águas muito fundas vim cair, \*  
e as ondas já começam a cobrir-me!

- <sup>4</sup> À força de gritar, estou cansado; \*  
minha garganta já ficou enrouquecida.
- Os meus olhos já perderam sua luz, \*  
de tanto esperar pelo meu Deus!
- <sup>5</sup> Mais numerosos que os cabelos da cabeça, \*  
são aqueles que me odeiam sem motivo;  
— meus inimigos são mais fortes do que eu; \*  
contra mim eles se voltam com mentiras!
- Por acaso poderei restituir \*  
alguma coisa que de outros não roubei?
- <sup>6</sup> Ó Senhor, vós conheceis minhas loucuras, \*  
e minha falta não se esconde a vossos olhos.
- <sup>7</sup> Por minha causa não deixeis desiludidos \*  
os que esperam sempre em vós, Deus do universo!  
— Que eu não seja a decepção e a vergonha \*  
dos que vos buscam, Senhor Deus de Israel!
- <sup>8</sup> Por vossa causa é que sofri tantos insultos, \*  
e o meu rosto se cobriu de confusão;
- <sup>9</sup> eu me tornei como um estranho a meus irmãos, \*  
como estrangeiro para os filhos de minha mãe.
- <sup>10</sup> Pois meu zelo e meu amor por vossa casa \*  
me devoram como fogo abrasador;  
— e os insultos de infiéis que vos ultrajam \*  
recaíram todos eles sobre mim!
- <sup>11</sup> Se aflijo a minha alma com jejuns, \*  
fazem disso uma razão para insultar-me;
- <sup>12</sup> se me visto com sinais de penitência, \*  
eles fazem zombaria e me escarnecem!
- <sup>13</sup> Falam de mim os que se assentam junto às portas, \*  
sou motivo de canções, até de bêbados!
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

**Ant.** O zelo por vossa casa me devora  
e os ultrajes dos que vos insultam caem sobre mim.

*(O acólito posiciona-se diante do candelabro  
e apaga a primeira vela durante o canto da antífona final.)*

**COMENTARISTA** — As circunstâncias históricas deste Salmo parecem ser as vexações do filho revoltoso Absalão. Cristo sofre ainda vexações maiores, dos filhos ingratos. Davi fugitivo é uma comovente figura do Messias. A alma que ora, como Davi e o Messias as humilhações e perseguições, encontra o auxílio de Deus e, além do conforto, terá o mérito do sofrimento suportado com resignação.

### Salmo 69(70)

**Deus, vinde logo em meu auxílio!**

*Senhor, salva-nos, pois estamos perecendo! (Mt 8,25).*

**Ant.** Que **voltem para trás envergonhados**  
os que se **alegram** com os **males** que eu **padeço**.

— <sup>2</sup> Vinde, ó Deus, em meu auxílio, sem demora, \*  
apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me!

— <sup>3</sup> Que sejam confundidos e humilhados \*  
os que procuram acabar com minha vida!

— Que voltem para trás envergonhados \*  
os que se alegram com os males que eu padeço!

— <sup>4</sup> Que se retirem, humilhados, para longe, \*  
todos aqueles que me dizem: 'É bem feito!'

— <sup>5</sup> Mas se alegrem e em vós se rejubilem\*  
todos aqueles que procuram encontrar-vos;

— e repitam todo dia: 'Deus é grande!' \*  
os que buscam vosso auxílio e salvação.

— <sup>6</sup> Quanto a mim, eu sou um pobre e infeliz; \*  
socorrei-me sem demora, ó meu Deus!

— Sois meu Deus libertador e meu auxílio: \*  
não tardeis em socorrer-me, ó Senhor!

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

**Ant.** Que **voltem para trás envergonhados**  
os que se **alegram** com os **males** que eu **padeço**.

*(Apaga-se a segunda vela.)*

**COMENTARISTA** — Nas horas tristes e atribuladas de sua velhice, Davi recorda que Deus lhe é Pai e que tal se mostrou na vida periclitante de moço e conforta-se com a certeza do triunfo do mal. Que conforto para nós saber que no ponto mais crítico, quando tudo parece conspirar contra nós, um retorno d sua bondade nos restituirá a vida.

**Salmo 70(71)**

**Senhor, minha esperança desde a minha juventude!**

*Sede alegres por causa da esperança, fortes nas tribulações (Rm 12,12).*

**Ant.** Afastem-se de **mim** e sejam confundidos.  
Os **que** me desejam **males**.

- <sup>1</sup> Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: \*  
que eu não seja envergonhado para sempre!
- <sup>2</sup> Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! \*  
Escutai a minha voz, vinde salvar-me!
- <sup>3</sup> Sede uma rocha protetora para mim, \*  
um abrigo bem seguro que me salve!  
— Porque sois a minha força e meu amparo, \*  
o meu refúgio, proteção e segurança!
- <sup>4</sup> Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio, \*  
das garras do opressor e do malvado!
- <sup>5</sup> Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, \*  
em vós confio desde a minha juventude!
- <sup>6</sup> Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, †  
desde o seio maternal, o meu amparo: \*  
para vós o meu louvor eternamente!
- <sup>7</sup> Muita gente considera-me um prodígio, \*  
mas sois vós o meu auxílio poderoso!
- <sup>8</sup> Vosso louvor é transbordante de meus lábios, \*  
cantam eles vossa glória o dia inteiro.
- <sup>9</sup> Não me deixeis quando chegar minha velhice, \*  
não me falteis quando faltarem minhas forças!
- <sup>10</sup> Porque falam contra mim os inimigos, \*  
fazem planos os que tramam minha morte
- <sup>11</sup> e dizem: 'Deus o abandonou, vamos matá-lo; \*  
agarrai-o, pois não há quem o defenda!'
- <sup>12</sup> Não fiquéis longe de mim, ó Senhor Deus! \*  
Apressai-vos, ó meu Deus, em socorrer-me!
- <sup>13</sup> Que sejam humilhados e pereçam \*  
os que procuram destruir a minha vida!  
— Sejam cobertos de infâmia e de vergonha \*  
os que desejam a desgraça para mim!
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**Ant.** Afastem-se de **mim** e sejam confundidos.  
Os **que** me desejam **males**.

*(Apaga-se a terceira vela.)*

**COMENTARISTA** — Jeremias lamenta o exílio do povo judeu para a Babilônia e prevê que haverá uma destruição mais completa porque os castigos de Deus não bastaram para levar o seu povo ao arrependimento. A Igreja chora a morte do Divino Salvador, mas chora ainda mais os nossos pecados que foram causa de sua morte. Compadeçamo-nos de seus sofrimentos e peçamos, como fruto de sua paixão e de nossa meditação, verdadeiro arrependimento de nossos pecados.

Como um eco do apelo de Jeremias a Jerusalém, a Igreja, como verdadeira Mãe, nos convida a converter-nos sincera e decididamente a Deus. Ouçamos.

## PRIMEIRA LAMENTAÇÃO

Início da lamentação do profeta Jeremias 1, 1-6

**Alef**

Que solitária está a Cidade populosa!  
Tornou-se viúva a primeira entre as nações;  
a princesa das províncias, em trabalhos forçados.

**Bet**

Passa a noite chorado, pelas faces correm-lhe lágrimas.  
Não há quem a console entre os seus amantes;  
todos os seus amigos a traíram, tornaram-se seus inimigos.

**Guimel**

Judá foi desterrada, humilhada,  
submetida a dura servidão; hoje habita entre as nações,  
sem encontrar repouso; os que a perseguiram alcançaram-na,  
em lugares sem saída.

**Dalet**

Os caminhos de Sião estão de luto,  
ninguém vem às suas festas;  
todas as suas partes desertas,  
gemem seus sacerdotes;  
suas virgens estão tristes,  
ela mesma cheia de amargura.

**Hê**

Venceram-na seus opressores,  
seus inimigos estão felizes,  
porque o Senhor a castigou por seus numerosos crimes;  
suas criancinhas partiram cativas diante do opressor.  
*Jerusalém, Jerusalém, converte-se ao Senhor, teu Deus.*

### **1º Responsório**

**R./** No monte das Oliveiras orou a seu Pai, dizendo:

Pai, se é possível, passe de mim este cálice. \*

**O espírito em verdade está pronto, mas a carne é fraca.**

**V./** Vigiai e orai para não cairdes em tentação. \*

**O espírito em verdade está pronto, mas a carne é fraca.**

## **SEGUNDA LAMENTAÇÃO**

### **Vau**

A filha de Sião perdeu toda a sua formosura;  
seus príncipes como cervos que não acham pasto;  
caminhavam desfalecidos diante de quem os empurrava.

### **Záin**

Jerusalém se lembra de seus dias de miséria e de aflição,  
quando seu povo caía nas mãos do adversário  
e ninguém o socorria.  
Ao vê-la, seus adversários riam de sua ruína.

### **Het**

Jerusalém pecou gravemente e tornou-se impura;  
os que antes a honravam, desprezaram-na,  
vendo-lhe a nudez,  
e ele, entre gemidos, volta as costas.

### **Tet**

Leva sua impureza nas vestes sem pensar no futuro.  
Tão baixo caíste! Não há quem a console,  
“vê, Senhor, minha miséria e o triunfo de meu inimigo.”  
*Jerusalém, Jerusalém, converte-se ao Senhor, teu Deus.*

### **2º Responsório**

**R./** Minha alma está triste até a morte;

ficai aqui e velai comigo;

ides ver em breve a turba que me vai rodear. \*

**Haveis de fugir e eu vou ser imolado por vós.**

**V./** Eis que se aproxima a hora

em que o Filho do Homem vai ser entregue

às mãos dos pecadores. \*

**Haveis de fugir e eu vou ser imolado por vós.**

## TERCEIRA LAMENTAÇÃO

### *Yod*

O adversário estendeu a mão sobre todos os seus tesouros:  
ele viu os pagãos entrarem no seu santuário  
aos quais havias proibido entrar em sua assembleia

### *Kaf*

Todo o seu povo, entre gemidos, procura pão:  
deram seus tesouros para comer, para reencontrar a vida.  
“Vê, Senhor, olha como me tornei desprezível!”

### *Lamed*

Vós todos que passais pelo caminho, olhai e vede:  
Há dor como a minha dor? Como me maltrataram!  
O Senhor me castigou no dia do incêndio de sua ira.

### *Mem*

Do alto enviou um fogo  
que fez descer até os meus ossos;  
armou uma rede sob meus pés e me fez retroceder,  
deixou-me desolada, indisposta todo dia.

### *Nun*

Ele fez um fardo com minhas culpas,  
atou-o com sua mão, elas pesam sobre o meu pescoço,  
ele faz vacilar minha energia;  
o Senhor me entregou em suas mãos, não me posso mais levantar!  
*Jerusalém, Jerusalém, converte-te ao Senhor, teu Deus.*

### **2º Responsório**

**R./** Vimo-lo sem brilho algum e sem beleza,  
e, vendo-o assim, não o reconhecemos;  
tomou sobre Si os nossos pecados, e é por nós que sofre.  
Foi coberto de feridas por causa das nossas iniquidades \*

**Por suas dores fomos curados.**

**V./** Tomou realmente sobre si as nossas fraquezas  
e carregou as nossas dores. \*

**Por suas dores fomos curados.**

## SEGUNDO NOTURNO

**COMENTARISTA** — Os pensamentos e as palavras dos ímpios são somente maldade; suas blasfêmias subiram aos céus. Como Cristo, a Igreja foi a ser perseguida, mas os seus perseguidores perecerão e ela continuará imortal. Meditemos as torturas e dores que passou o Senhor na Paixão e aguardemos a sua gloriosa ressurreição.

### Salmo 71(72)

#### O poder régio do Messias

*Abriam seus cofres e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra (Mt 2,11).*

**Ant.** Virá do **alto**, como o orvalho sobre a **relva**,  
como a **chuva** que **irriga** toda a **terra**.

- <sup>1</sup> Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, \*  
vossa justiça ao descendente da realeza!
- <sup>2</sup> Com justiça ele governe o vosso povo, \*  
com equidade ele julgue os vossos pobres.
- <sup>3</sup> Das montanhas venha a paz a todo o povo, \*  
e desça das colinas a justiça!
- <sup>4</sup> Este Rei defenderá os que são pobres, †  
os filhos dos humildes salvará, \*  
e por terra abaterá os opressores!
- <sup>5</sup> Tanto tempo quanto o sol há de viver, \*  
quanto a lua através das gerações!
- <sup>6</sup> Virá do alto, como o orvalho sobre a relva, \*  
como a chuva que irriga toda a terra.
- <sup>7</sup> Nos seus dias a justiça florirá \*  
e grande paz, até que a lua perca o brilho!
- <sup>8</sup> De mar a mar estenderá o seu domínio, \*  
e desde o rio até os confins de toda a terra!
- <sup>9</sup> Seus inimigos vão curvar-se diante dele, \*  
vão lamber o pó da terra os seus rivais.
- <sup>10</sup> Os reis de Társis e das ilhas hão de vir \*  
e oferecer-lhes seus presentes e seus dons;
- e também os reis de Seba e de Sabá \*  
hão de trazer-lhe oferendas e tributos.
- <sup>11</sup> Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, \*  
e todas as nações hão de servi-lo.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



**Ant.** Virá do **alto**, como o orvalho sobre a **relva**,  
como a **chuva** que irriga toda a **terra**.

*(Apaga-se a quarta vela.)*

### Salmo 72(73)

#### O sofrimento do justo

*Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim (Mt 11,6).*

**Ant.** Os pensamentos e palavras dos **ímpios** são somente maldade;  
suas blasfêmias subiram aos **céus**.

- <sup>1</sup> Como Deus é tão bondoso para os justos, \*  
para aqueles que têm puro o coração!
- <sup>2</sup> Mas por pouco os meus pés não resvalaram, \*  
e quase escorregaram os meus passos;
- <sup>3</sup> cheguei a ter inveja dos malvados, \*  
ao ver o bem-estar dos pecadores.
- <sup>4</sup> Para eles não existe sofrimento, \*  
seus corpos são robustos e sadios;
- <sup>5</sup> não sofrem a dureza do trabalho \*  
nem conhecem a aflição dos outros homens.
- <sup>6</sup> Eles fazem do orgulho o seu colar, \*  
da violência, uma veste que os envolve;
- <sup>7</sup> transpira a maldade de seu corpo, \*  
transbordam falsidade suas mentes.
- <sup>8</sup> Zombam do bem e elogiam o que é mau, \*  
exaltam com orgulho a opressão;
- <sup>9</sup> investe sua boca contra o céu, \*  
e sua língua envenena toda a terra.
- <sup>10</sup> Por isso vai meu povo procurá-los \*  
e beber com avidez nas suas fontes;
- <sup>11</sup> eles dizem: “Por acaso Deus entende, \*  
e o Altíssimo conhece alguma coisa?”
- <sup>12</sup> Olhai bem, pois são assim os pecadores, \*  
que tranquilos amontoam suas riquezas.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

**Ant.** Os pensamentos e palavras dos **ímpios** são somente maldade;  
suas blasfêmias subiram aos **céus**.

*(Apaga-se a quinta vela.)*

**Salmo 73(74)**

**Lamentação sobre o templo devastado**

*Não tenhais medo dos que matam o corpo (Mt 10,28).*

**Ant.** Levantai-vos, Senhor, e defendei a minha causa.

- <sup>1</sup> Ó Senhor, por que razão nos rejeitastes para sempre \*  
e vos irais contra as ovelhas do rebanho que guiais?
- <sup>2</sup> Recordai-vos deste povo que outrora adquiristes, †  
desta tribo que remistes para ser a vossa herança, \*  
e do monte de Sião que escolheste por morada!
- <sup>3</sup> Dirigi-vos até lá para ver quanta ruína: \*  
no santuário o inimigo destruiu todas as coisas;
- <sup>4</sup> e, rugindo como feras, no local das grandes festas, \*  
lá puseram suas bandeiras vossos ímpios inimigos.
- <sup>5</sup> Pareciam lenhadores derrubando uma floresta, \*  
<sup>6</sup> ao quebrarem suas portas com martelos e com malhos.
- <sup>7</sup> Ó Senhor, puseram fogo mesmo em vosso santuário! \*  
Rebaixaram, profanaram o lugar onde habitais!
- <sup>8</sup> Entre si eles diziam: 'Destruamos de uma vez!' \*  
E os templos desta terra incendiaram totalmente.
- <sup>9</sup> Já não vemos mais prodígios, já não temos mais profetas, \*  
ninguém sabe, entre nós, até quando isto será!
- <sup>10</sup> Até quando, Senhor Deus, vai blasfemar o inimigo? \*  
Porventura ultrajará eternamente o vosso nome?
- <sup>11</sup> Por que motivo retirais a vossa mão que nos ajuda? \*  
Por que retendes escondido vosso braço poderoso?
- <sup>12</sup> No entanto, fostes vós o nosso Rei desde o princípio, \*  
e só vós realizais a salvação por toda a terra.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

**Ant.** Levantai-vos, Senhor, e defendei a minha causa.

*(Apaga-se a sexta vela.)*

**COMENTARISTA** — As Lições do Segundo Noturno são extraídas dos Comentários de Santo Agostinho sobre os Salmos proféticos que tratam da Paixão de Nosso Senhor. Santo Agostinho explica-nos porque Deus permite os males e os maus: para dar-lhes o tempo de converterem-se e os bons de purificarem-se mais. O ato final será a exaltação da Cruz na coroa dos reis e no céu onde nós também reinaremos com Cristo.

*(Rezam-se as 3 leituras e os respectivos responsórios.)*

## QUARTA LEITURA

### Leitura do comentário de Santo Agostinho, Bispo, sobre os Salmos.

Ouvi, ó Deus, a minha oração, e não desprezeis a minha súplica; atendei-me e ouvi-me. Estas palavras são de quem está aflito, cheio de cuidados e tribulações. Recorre à oração aquele que sofre, ansiando por se ver livre do mal. Vejamos em que consiste esse mal, e, quando ele começar a declarar-se, reconheçamos que nos achamos presos do mesmo mal, a fim de que, participando da mesma tribulação, nos unamos a ele na oração. Estou triste, diz ele, nas minhas provações e estrou perturbado. Triste, por que? Perturbado, por que? Nas minhas provações, responde ele. Lembra-se dos maus que o oprimem e este sofrimento que lhe causam os maus, ele o chama de provação. Não julgueis que os maus estão neste mundo sem motivo, e que Deus não tire deles algum proveito. O mau, ou vive para se converter, ou para servir de provação aos que praticam o bem.

#### 4º Responsório

**R./** Meu amigo traiu-me com um beijo:

Aquele que eu beijar, esse é: predei-o. \*

Um sinal tão pérfido deu aquele

que por um beijo cometeu um homicídio. \*

**Aquele infeliz jogou fora o preço do sangue e se enforcou.**

**V./** Melhor fora àquele homem não ter nascido. \*

**Aquele infeliz jogou fora o preço do sangue e se enforcou.**

## QUINTA LEITURA

Oxalá, pois, se convertam os que nos oprimem e sejam provados como nós. Todavia, enquanto nos molestam, não nos aborrecemos, porque, por ser mau algum deles, não podemos concluir que o será até o fim. E muitas vezes, quando penas odiar um inimigo, odeias um irmão, sem que o saibas. Segundo as Sagradas Escrituras, o diabo e seus anjos estão destinados ao fogo eterno. Só deles não se pode esperar emenda, e contra eles temos que sustentar uma luta invisível. Para esta luta nos arma o Apóstolo, dizendo: Não temos que lutar contra a carne e o sangue, isto é, contra os homens que vedes, mas contra os principados e potestades, e governadores deste mundo de trevas. Por ele os chamar de príncipes deste mundo, nem por isso se deve supor que os demônios governam o céu e a terra. Do mundo, disse, isto é, deste mundo de trevas; do mundo, disse, isto é, dos que amam o mundo; do mundo, disse, isto é, dos ímpios e iníquos; do mundo, disse, isto é, aquele do qual fala o Evangelho. E o mundo não O conheceu.

### 5º Responsório

**R./** Judas, mercenário infame, aproximou-se do Senhor, e beijou-o: e, como um cordeiro inocente, ele não repeliu o ósculo de Judas.\*

**Por algum dinheiro [Judas] entregou o Cristo aos judeus.**

**V./** Melhor lhe fora não haver nascido.\*

**Por algum dinheiro, [Judas] entregou o Cristo aos judeus.**

## SEXTA LEITURA

Porquanto eu vi na cidade a iniquidade e a injustiça. Atende à glória de sua cruz. Já resplandeceu na frente dos reis aquela Cruz, insultada pelos inimigos. O resultado mostrou o seu poder; dominou o mundo não com a espada, mas com o madeiro. Pareceu aos inimigos que essa Cruz era digna dos insultos e, de pé, diante dela, meneavam a cabeça, dizendo: Se é o Filho de Deus, desça da Cruz. Ele, porém, estendia os braços para um povo incrédulo e rebelde. Se é justo o que vive pela fé, é iníquo aquele que não a tem. O que neste lugar se chama de iniquidade, deve considerar-se incredulidade. Vendo, pois, o Senhor, na cidade, a justiça e a perseguição, estendia os braços para aquele povo incrédulo e contraditor. E apesar de tudo, esperava também a conversão desse povo, quando dizia: Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem.

### 6º Responsório

**R./** Um dos meus discípulos há de trair-me hoje.

Ai, porém, daquele por quem eu for traído.\*

**Melhor lhe fora não haver nascido.**

**V./** O que mete comigo a mão no prato, esse é o que me há de entregar às mãos dos pecadores.\*

**Melhor lhe fora não haver nascido.**

## TERCEIRO NOTURNO

**COMENTARISTA** — Estes salmos lembram a libertação do povo pelo Mar Vermelho, o fim do cativo e a chegada à Terra Prometida. O resgate da humanidade também foi através de um mar de sofrimentos do Salvador. A meditação do amor, que nosso Senhor nos demonstrou, morrendo por nós, é sumamente consoladora; ao considerar sua Paixão, abrandam-se nossas dores.

### Salmo 74(75)

#### O Senhor, Juiz supremo

*Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes (Lc 1,52).*

**Ant.** Nós vos louvamos, dando graças, ó Senhor.

- 2 Nós vos louvamos, dando graças, ó Senhor, †  
dando graças, invocamos vosso nome \*  
e publicamos os prodígios que fizestes!
- 3 'No momento que eu tiver determinado, \*  
vou julgar segundo as normas da justiça;  
— 4 mesmo que a terra habitada desmorone, \*  
fui eu mesmo que firmei suas colunas!'
- 5 'Ó orgulhosos, não sejais tão arrogantes! \*  
não levanteis vossa cabeça, ó insolentes!  
— 6 Não levanteis a vossa frente contra os céus, \*  
não faleis esses insultos contra Deus!'
- 7 Porque não vem do oriente o julgamento, \*  
nem do ocidente, do deserto ou das montanhas;  
— 8 mas é Deus quem vai fazer o julgamento: \*  
o Senhor exalta a um, e humilha a outro.
- 9 Em sua mão o Senhor Deus tem uma taça \*  
com um vinho de mistura inebriante;  
— Deus lhes impõe que até o fim eles o bebam; \*  
todos os ímpios sobre a terra hão de sorvê-lo.
- 10 Eu, porém, exultarei eternamente, \*  
cantarei salmos ao Senhor Deus de Jacó.  
— 11 'A força dos iníquos quebrarei, \*  
mas a frente do homem justo exaltarei!'
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**Ant.** Nós vos louvamos, dando **graças**, ó Senhor.

*(Apaga-se a sétima vela.)*

### Salmo 75(76)

#### Ação de graças pela vitória

*Verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens dos céus (Mt 24,30).*

**Ant.** A terra tremeu e se aquietou  
quando **Deus** se levantou para fazer justiça.

- 2 Em Judá o Senhor Deus é conhecido, \*  
e seu nome é grandioso em Israel.  
— 3 Em Salém ele fixou a sua tenda, \*  
em Sião edificou sua morada.

- <sup>4</sup> E ali quebrou os arcos e as flechas, \*  
os escudos, as espadas e outras armas.
- <sup>5</sup> Resplendente e majestoso apareceis \*  
sobre montes de despojos conquistados.
- <sup>6</sup> Despojastes os guerreiros valorosos †  
que já dormem o seu sono derradeiro, \*  
incapazes de apelar para os seus braços.
- <sup>7</sup> Ante as vossas ameaças, ó Senhor, \*  
estarreram-se os carros e os cavalos.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

**Ant.** A terra tremeu e se aquietou  
quando **Deus** se levantou para fazer justiça.

*(Apaga-se a oitava vela.)*

### Salmo 76(77)

#### Lembrando as maravilhas do Senhor

*Somos afligidos de todos os lados, mas não vencidos (2Cor 4,8).*

- Ant.** No meu **dia** de aflição, busco o **Senhor**,  
sem me cansar, ergo de **noite**, as minhas **mãos**.
- <sup>2</sup> Quero clamar ao Senhor Deus em alta voz, \*  
em alta voz eu clamo a Deus: que ele me ouça!
- <sup>3</sup> No meu dia de aflição busco o Senhor; †  
sem me cansar ergo, de noite, as minhas mãos, \*  
e minh'alma não se deixa consolar.
- <sup>4</sup> Quando me lembro do Senhor, solto gemidos, \*  
e, ao recordá-lo, minha alma desfalece.
- <sup>5</sup> Não me deixastes, ó meu Deus, fechar os olhos, \*  
e, perturbado, já nem posso mais falar!
- <sup>6</sup> Eu reflito sobre os tempos de outrora, \*  
e dos anos que passaram me recordo;
- <sup>7</sup> meu coração fica a pensar durante a noite, \*  
e de tanto meditar, eu me pergunto:
- <sup>8</sup> Será que Deus vai rejeitar-nos para sempre? \*  
E nunca mais nos há de dar o seu favor?
- <sup>9</sup> Por acaso, seu amor foi esgotado? \*  
Sua promessa, afinal, terá falhado?

- <sup>10</sup> Será que Deus se esqueceu de ter piedade? \*  
Será que a ira lhe fechou o coração?
- <sup>11</sup> Eu confesso que é esta a minha dor: \*  
‘A mão de Deus não é a mesma: está mudada!’
- <sup>12</sup> Mas, recordando os grandes feitos do passado, \*  
vossos prodígios eu relembro, ó Senhor;
- <sup>13</sup> eu medito sobre as vossas maravilhas \*  
e sobre as obras grandiosas que fizestes.
- <sup>14</sup> São santos, ó Senhor, vossos caminhos! \*  
Haverá deus que se compare ao nosso Deus?
- <sup>15</sup> Sois o Deus que operastes maravilhas, \*  
vosso poder manifestastes entre os povos.
- <sup>16</sup> Com vosso braço redimistes vosso povo, \*  
os filhos de Jacó e de José.
- <sup>17</sup> Quando as águas, ó Senhor, vos avistaram, \*  
elas tremeram e os abismos se agitaram
- == <sup>18</sup> e as nuvens derramaram suas águas, †  
a tempestade fez ouvir a sua voz, \*  
por todo lado se espalharam vossas flechas.
- == <sup>19</sup> Ribombou a vossa voz entre trovões, †  
vossos raios toda a terra iluminaram, \*  
a terra inteira estremeceu e se abalou.
- == <sup>20</sup> Abriu-se em pleno mar vosso caminho †  
e a vossa estrada, pelas águas mais profundas; \*  
mas ninguém viu os sinais dos vossos passos.
- <sup>21</sup> Como um rebanho conduzistes vosso povo \*  
e o guiastes por Moisés e Aarão.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**Ant.** No meu **dia** de aflição, busco o **Senhor**,  
sem me cansar, ergo de **noite**, as minhas **mãos**.

*(Apaga-se a nona vela.)*

**COMENTARISTA** — As Lições do Terceiro Noturno são extraídas da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. O Apóstolo discorre sobre a instituição da Santíssima Eucaristia. Descreve a Instituição como ele soube diretamente do Senhor. Passa, por fim a indicar as condições para uma santa recepção do sacramento: examinar e purificar a própria consciência, pois quem comungar indignamente o Corpo e Sangue do Senhor, come e bebe sua própria condenação.

*(Rezam-se as leituras e cantam-se seus respectivos responsórios.)*



## SÉTIMA LEITURA

### Leitura da Primeira Carta de São Paulo, Apóstolo, aos Coríntios

<sup>17</sup>Nisto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos ajuntais não para melhor, e sim para pior. <sup>18</sup>Porque, antes de tudo, estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na Igreja; e eu, em parte, o creio. <sup>19</sup>Porque até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio. <sup>20</sup>Quando, pois, vos reunis no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que comeis. <sup>21</sup>Porque, ao comerdes, cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há também quem se embriague. <sup>22</sup>Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo.

### 7º Responsório

**R./** Eu era como um cordeiro inocente:

fui levado ao sacrifício, sem saber que a ele me conduziam.

Os meus amigos conspiraram contra mim dizendo: \*

**Vamos e deitemos-lhe madeira no pão e risquemo-lo da terra dos vivos.**

**V./** Todos os meus inimigos conjuravam contra mim;

formavam iníquos projetos contra mim, dizendo: \*

**Vamos e deitemos-lhe madeira no pão e risquemo-lo da terra dos vivos.**

## OITAVA LEITURA

<sup>23</sup>Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; <sup>24</sup>e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. <sup>25</sup>Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. <sup>26</sup>Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.

### 8º Responsório

**R./** Não pudestes velar uma hora comigo,  
vós que preparáveis para morrer por mim? \*

**Pois não vedes Judas, que não dorme,  
como se apressa para me entregar aos judeus?**

**V./** Por que dormis? Levantai-vos e orai,  
para não cairdes em tentação. \*

**Pois não vedes Judas, que não dorme,  
como se apressa para me entregar aos judeus?**



## NONA LEITURA

<sup>27</sup>Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor.<sup>28</sup>Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; <sup>29</sup>pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.<sup>30</sup>Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem.<sup>31</sup>Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.<sup>32</sup>Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.<sup>33</sup>Assim, pois, irmãos meus, quando vos reunis para comer, esperai uns pelos outros.<sup>34</sup>Se alguém tem fome, coma em casa, a fim de não vos reunirdes para juízo. Quanto às demais coisas, eu as ordenarei quando for ter convosco.

### 9º Responsório

**R./** Os anciãos do povo fizeram conselho, \*

**para prender Jesus por traição e lhe dar a morte;  
e vieram com espadas e paus, como se fora para um ladrão.**

**V./** Congregaram-se em conselho os pontífices e fariseus. \*

**Para prender Jesus por traição e lhe dar a morte;  
e vieram com espadas e paus, como se fora para um ladrão.**

## LAUDES

**COMENTARISTA** — Davi, o rei e profeta, é uma prefiguração do Messias. Bom e generoso, Davi é o homem segundo o coração de Deus, o Pai das misericórdias. Estes salmos colocam em contraste a maldade do ímpio que ofende e desafia Deus, e a bondade do Pai celeste que tolera com paciência e cumula o homem de bens para que se converta e viva.

*(Cantam-se os salmos 50, 89, e 35  
Ao término das antífonas apagam-se as velas normalmente.)*

### Salmo 50(51)

**Tende piedade, ó meu Deus!**

*Renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. Revesti o homem novo (Ef 4,23-24).*

**Ant.** Por **vossa sentença, Senhor**, aparecerá a vossa justiça,  
e **sereis vencedor** pelo **vosso juízo**.

— <sup>3</sup> Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! \*

Na imensidão de vosso amor, purificai-me!

— <sup>4</sup> Lavai-me todo inteiro do pecado, \*

e apagai completamente a minha culpa!

- <sup>5</sup> Eu reconheço toda a minha iniquidade, \*  
o meu pecado está sempre à minha frente.
- <sup>6</sup> Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, \*  
e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
- Mostrais assim quanto sois justo na sentença, \*  
e quanto é reto o julgamento que fazeis.
- <sup>7</sup> Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade \*  
e pecador já minha mãe me concebeu.
- <sup>8</sup> Mas vós amais os corações que são sinceros, \*  
na intimidade me ensinai sabedoria.
- <sup>9</sup> Aspergi-me e serei puro do pecado, \*  
e mais branco do que a neve ficarei.
- <sup>10</sup> Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, \*  
e exultarão estes meus ossos que esmagastes.
- <sup>11</sup> Desviai o vosso olhar dos meus pecados \*  
e apagai todas as minhas transgressões!
- <sup>12</sup> Criai em mim um coração que seja puro, \*  
dai-me de novo um espírito decidido.
- <sup>13</sup> Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, \*  
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- <sup>14</sup> Dai-me de novo a alegria de ser salvo \*  
e confirmai-me com espírito generoso!
- <sup>15</sup> Ensinarei vosso caminho aos pecadores, \*  
e para vós se voltarão os transviados.
- <sup>16</sup> Da morte como pena, libertai-me, \*  
e minha língua exaltará vossa justiça!
- <sup>17</sup> Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, \*  
e minha boca anunciará vosso louvor!
- <sup>18</sup> Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, \*  
e, se oferto um holocausto, o rejeitais.
- <sup>19</sup> Meu sacrifício é minha alma penitente, \*  
não desprezeis um coração arrependido!
- <sup>20</sup> Sede benigno com Sião, por vossa graça, \*  
reconstruí Jerusalém e os seus muros!
- <sup>21</sup> E aceitareis o verdadeiro sacrifício, \*  
os holocaustos e oblações em vosso altar!
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**Ant.** Por **vossa sentença, Senhor**, aparecerá a vossa **justiça**,  
e **sereis vencedor** pelo **vosso juízo**.

*(Apaga-se a décima vela.)*

### Salmo 89(90)

#### O esplendor do Senhor esteja sobre nós

*Para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia (2Pd 3,8).*

**Ant.** Como **cordeiro**, foi o **Senhor** levado ao **sacrifício**,  
sem **abrir** a **boca**.

- <sup>1</sup> Vós fostes um refúgio para nós, \*  
ó Senhor, de geração em geração.
- <sup>2</sup> Já bem antes que as montanhas fossem feitas †  
ou a terra e o mundo se formassem, \*  
desde sempre e para sempre vós sois Deus.
- <sup>3</sup> Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, \*  
quando dizeis: 'Voltai ao pó, filhos de Adão!'
- <sup>4</sup> Pois mil anos para vós são como ontem, \*  
qual vigília de uma noite que passou.
- <sup>5</sup> Eles passam como o sono da manhã, \*  
<sup>6</sup> são iguais à erva verde pelos campos:  
— De manhã ela floresce vicejante, \*  
mas à tarde é cortada e logo seca.
- <sup>7</sup> Por vossa ira perecemos realmente, \*  
vosso furor nos apavora e faz tremer;
- <sup>8</sup> pusestes nossa culpa à nossa frente, \*  
nossos segredos ao clarão de vossa face.
- <sup>9</sup> Em vossa ira se consomem nossos dias, \*  
como um sopro se acabam nossos anos.
- <sup>10</sup> Pode durar setenta anos nossa vida, \*  
os mais fortes talvez cheguem a oitenta;  
— a maior parte é ilusão e sofrimento: \*  
passam depressa e também nós assim passamos.
- <sup>11</sup> Quem avalia o poder de vossa ira, \*  
o respeito e o temor que mereceis?
- <sup>12</sup> Ensinai-nos a contar os nossos dias, \*  
e dai ao nosso coração sabedoria!

- <sup>13</sup> Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? \*  
Tende piedade e compaixão de vossos servos!
- <sup>14</sup> Saciai-nos de manhã com vosso amor, \*  
e exultaremos de alegria todo o dia!
- <sup>15</sup> Alegrai-nos pelos dias que sofremos, \*  
pelos anos que passamos na desgraça!
- <sup>16</sup> Manifestai a vossa obra a vossos servos, \*  
e a seus filhos revelai a vossa glória!
- <sup>17</sup> Que a bondade do Senhor e nosso Deus \*  
repouse sobre nós e nos conduza!
- Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho, \*  
fazei dar frutos o labor de nossas mãos!
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**Ant.** Como cordeiro, foi o Senhor levado ao sacrifício,  
sem abrir a boca.

*(Apaga-se a décima primeira vela.)*

### Salmo 35(36)

#### A malícia do pecador e a bondade de Deus

*Quem me segue, não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida (Jo 8,12).*

- Ant.** Tenho o coração despedaçado no peito;  
todos os meus ossos tremem.
- <sup>2</sup> O pecado sussurra ao ímpio \*  
lá no fundo do seu coração;  
— o temor do Senhor, nosso Deus, \*  
não existe perante seus olhos.
- <sup>3</sup> Lisonjeia a si mesmo pensando: \*  
‘Ninguém vê nem condena o meu crime!’
- <sup>4</sup> Traz na boca maldade e engano; \*  
já não quer refletir e agir bem.
- <sup>5</sup> Arquiteta a maldade em seu leito, †  
nos caminhos errados insiste \*  
e não quer afastar-se do mal.
- <sup>6</sup> Vosso amor chega aos céus, ó Senhor, \*  
chega às nuvens a vossa verdade.
- <sup>7</sup> Como as altas montanhas eternas \*  
é a vossa justiça, Senhor;

- e os vossos juízos superam \*  
os abismos profundos dos mares.
- Os animais e os homens salvais: \*  
<sup>8</sup> quão preciosa é, Senhor, vossa graça!
- Eis que os filhos dos homens se abrigam\*  
sob a sombra das asas de Deus.
- <sup>9</sup> Na abundância de vossa morada, \*  
eles vêm saciar-se de bens.
- Vós lhes dais de beber água viva, \*  
na torrente das vossas delícias.
- <sup>10</sup> Pois em vós está a fonte da vida, \*  
e em vossa luz contemplamos a luz.
- <sup>11</sup> Conservai aos fiéis vossa graça, \*  
e aos retos, a vossa justiça!
- <sup>12</sup> Não me pisemos pés dos soberbos, \*  
nem me expulsem as mãos dos malvados!
- <sup>13</sup> Os perversos, tremendo, caíram \*  
e não podem erguer-se do chão.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**Ant.** Tenho o coração despedaçado no peito;  
todos os meus ossos tremem.

*(Apaga-se a décima segunda vela.)*

**COMENTARISTA** — Ante o portento da Travessia do Mar Vermelho, em que o povo de Deus se salva e o exército do Faraó perece submerso, Moisés compõe este magnífico cântico. É um louvor à santidade de Deus que preserva para si um povo salvando-o da idolatria, e um louvor ao Seu Poder sobre-humano. Nós, banhados no Sangue do Cordeiro Sagrado, renascemos pelas águas do batismo e nos dirigimos para a terra prometida, o céu. Rejubilemo-nos na lembrança de nosso batismo e procuremos viver como regenerados em Cristo.

*(Entoa-se o cântico de Moisés e apaga-se mais uma vela.  
Por fim, canta-se o Salmo 146 e apaga-se a 14ª vela durante a antifona final.)*

### **Cântico Ex 15,1-4b.8-13.17-18**

#### **Hino de vitória após a passagem do Mar Vermelho**

*Todos aqueles que saíram vitoriosos do confronto com a besta,  
entoavam o cântico de Moisés, o servo de Deus (cf. Ap 15,2-3).*

**Ant.** Com a **vossa força**, vós ordenais, Senhor,  
e **com** o vosso **santo poder**.

- <sup>1</sup> Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: \*  
precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!
- <sup>2</sup> O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, \*  
pois foi ele neste dia para mim libertação!
- == Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai e o honrarei. †
- <sup>3</sup> O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é ‘Onipotente’:\*  
<sup>4</sup> os soldados e os carros do Faraó jogou no mar.
- == <sup>8</sup> Ao soprar a vossa ira amontoaram-se as águas, †  
levantaram-se as ondas e formaram uma muralha, \*  
e imóveis se fizeram, em meio ao mar, as grandes vagas.
- == <sup>9</sup> O inimigo tinha dito: ‘Hei de segui-los e alcançá-los! †  
Repartirei os seus despojos e minh’alma saciarei; \*  
arrancarei da minha espada e minha mão os matará!’
- <sup>10</sup> Mas soprou o vosso vento, e o mar os recobriu; \*  
afundaram como chumbo entre as águas agitadas.
- == <sup>11</sup> Quem será igual a vós, entre os fortes, ó Senhor? †  
Quem será igual a vós, tão ilustre em santidade, \*  
tão terrível em proezas, em prodígios glorioso?
- == <sup>12</sup> Estendestes vossa mão, e a terra os devorou; †  
<sup>13</sup> mas o povo libertado conduzistes com carinho \*  
e o levastes com poder à vossa santa habitação.
- <sup>17</sup> Vós, Senhor, o levareis e o plantareis em vosso monte,\*  
no lugar que preparastes para a vossa habitação,  
— no Santuário construído pelas vossas próprias mãos.\*
- <sup>18</sup> O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**Ant.** Com a **vossa força**, vós ordenais, Senhor,  
e **com** o vosso **santo poder**.

*(Apaga-se a décima terceira vela.)*

**Salmo 146(147 A)**

**Poder e bondade de Deus**

*A vós, ó Deus, louvamos, a vós, Senhor, cantamos.*

- Ant.** Ele **foi** imolado, porque ele **mesmo** o **quis**,  
e **tomou** sobre **si** os **nossos** pecados.
- <sup>1</sup> Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom, †  
cantai ao nosso Deus, porque é suave: \*  
ele é digno de louvor, ele o merece!
- <sup>2</sup> O Senhor reconstruiu Jerusalém, \*  
e os dispersos de Israel juntou de novo;
- <sup>3</sup> ele conforta os corações despedaçados, \*  
ele enfaixa suas feridas e as cura;
- <sup>4</sup> fixa o número de todas as estrelas \*  
e chama a cada uma por seu nome.
- <sup>5</sup> É grande e onipotente o nosso Deus, \*  
seu saber não tem medida nem limites.
- <sup>6</sup> O Senhor Deus é o amparo dos humildes, \*  
mas dobra até o chão os que são ímpios.
- <sup>7</sup> Entoai, cantai a Deus ação de graças, \*  
tocai para o Senhor em vossas harpas!
- <sup>8</sup> Ele reveste todo o céu com densas nuvens, \*  
e a chuva para a terra ele prepara;
- faz crescer a verde relva sobre os montes \*  
e as plantas que são úteis para o homem;
- <sup>9</sup> ele dá aos animais seu alimento, \*  
e ao corvo e a seus filhotes que o invocam.
- <sup>10</sup> Não é a força do cavalo que lhe agrada, \*  
nem se deleita com os músculos do homem,
- <sup>11</sup> mas agradam ao Senhor os que o respeitam, \*  
os que confiam, esperando em seu amor!
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**Ant.** Ele **foi** imolado, porque ele **mesmo** o **quis**,  
e **tomou** sobre **si** os **nossos** pecados.

*(Apaga-se a décima quarta vela.)*

**COMENTARISTA** — O santo Sacerdote Zacarias compôs este belo cântico quando milagrosamente recuperou a voz, na circuncisão de seu filho João, o Batista. Fora este *uma luz ardente*, como disse Jesus, como aurora que anunciava o Sol da Justiça. Agora, Cristo, a luz do mundo, se vai apagando; como a igreja vai se escurecendo, com as velas que uma a uma se vão extinguindo. Todavia, esperamos confiantes que das sombras do sepulcro o Divino Mestre se levante numa alvorada luminosa e radiante.

*(Tem início o Cântico de Zacarias que, ao iniciar a Antífona Final, a vela do vértice do triângulo, que permaneceu acesa, é retirada pelo acólito, que a segura com a mão direita sobre o ângulo do altar. Quando iniciar o “O Cristo fez-se por nós”, o acólito esconde a vela atrás do altar, sem apagá-la.)*

## Cântico Evangélico (Benedictus)

Lc 1,68-79

### O Messias e seu precursor

- Ant.** O traidor deu um sinal, dizendo:  
Aquele que eu beijar, esse é: prendei-o.
- <sup>68</sup> Bendito seja o Senhor Deus de Israel, \*  
porque a seu povo visitou e libertou;
- <sup>69</sup> e fez surgir um poderoso Salvador \*  
na casa de Davi, seu servidor,
- <sup>70</sup> como falara pela boca de seus santos, \*  
os profetas desde os tempos mais antigos,
- <sup>71</sup> para salvar-nos do poder dos inimigos \*  
e da mão de todos quantos nos odeiam.
- <sup>72</sup> Assim mostrou misericórdia a nossos pais, \*  
recordando a sua santa Aliança
- <sup>73</sup> e o juramento a Abraão, o nosso pai, \*  
de conceder-nos <sup>74</sup> que, libertos do inimigo,
- == em a ele nós sirvamos sem temor †
- <sup>75</sup> em santidade e em justiça diante dele, \*  
enquanto perdurarem nossos dias.
- == <sup>76</sup> Serás profeta do Altíssimo, ó menino, †  
pois irás andando à frente do Senhor \*  
para aplainar e preparar os seus caminhos,
- <sup>77</sup> anunciando ao seu povo a salvação, \*  
que está na remissão de seus pecados;
- <sup>78</sup> pela bondade e compaixão de nosso Deus, \*  
que sobre nós fará brilhar o Sol nascente,
- <sup>79</sup> para iluminar a quantos jazem entre as trevas \*  
== e na sombra da morte estão sentados  
e para dirigir os nossos passos, \*  
guiando-os no caminho da paz.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém!



**Ant.** O traidor deu um sinal, dizendo:  
Aquele que eu beijar, esse é: prendei-o.

**Antífona de trevas**

O Cristo fez-se por **nós** obediente até a **morte**.

*(O oficiante dirige-se ao centro do altar, onde está colocado o genuflexório.  
Ajoelha-se e inclina-se até terminar o refrão.  
Terminado o refrão, reza-se, em voz baixa, o Pai nosso e a oração:)*

Olhai com amor, ó Pai, esta vossa família,  
pela qual nosso Senhor Jesus Cristo  
livremente se entregou às mãos dos inimigos  
e sofreu o suplício da cruz.

*Termina em voz baixa:*

Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém!

*(Apagam-se todas as luzes da igreja por alguns segundos,  
enquanto faz-se o batimento das trevas.  
A seguir, acendem-se todas as luzes da igreja  
e o acólito repõe a vela acesa no vértice do triângulo.  
Por fim, todos saem em silêncio!)*